



**CCPR**

**Relatório e Contas**

**2018**



✓  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

## ÍNDICE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS .....	3
2. A Instituição .....	4
1. Missão.....	4
2. Visão .....	4
3. Valores.....	4
4. Política de Qualidade.....	4
5. A atividade do CCPR .....	5
6. Áreas de Intervenção.....	7
7. Distribuição colaboradores por valência.....	8
3. Situação económica e financeira .....	9
8. Balanço.....	9
9. Evolução previsível da atividade.....	11
10. Dívidas à Autoridade Tributária e ao Centro Regional de Segurança Social .....	11
11. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	11
12. Proposta de aplicação de resultados.....	11
13. Nota final .....	11
14. Demonstração dos resultados por naturezas .....	15
15. Demonstração dos fluxos de caixa.....	16



## ÓRGÃOS SOCIAIS

### DIREÇÃO

<b>Presidente</b>	Pe. Jorge Miguel Sobreiro
<b>Vice-Presidente</b>	Pedro Miguel Silva
<b>Secretário</b>	Rui Gomes Dias
<b>Tesoureiro</b>	António Correia França
<b>Vogal</b>	António Jorge Ramos

### CONSELHO FISCAL

<b>Presidente</b>	Maria de Fátima Sampaio
<b>Secretário</b>	Manuel Dias Santos
<b>Vogal</b>	Isabel Almeida Alonso



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## A Instituição

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada (também designado abreviadamente por *Centro* ou CCPR), pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, sem fins lucrativos, é também uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Rege-se pelos seus estatutos (cuja versão mais recente reporta a 5 de agosto de 2015), pelos estatutos das IPSS e demais normas aplicáveis.

O *Centro* teve o seu início de atividade em 22 de dezembro de 1998 e tem a sua sede no edifício da Igreja Paroquial da Ramada (Rua Marquesa D' Alorna n.º 4), o qual constitui propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Ramada (FIPR). Desenvolve também a sua atividade nas seguintes instalações (i) Rua do Poder Local, n.º 52, na Serra da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona a valência de jardim de infância); (ii) Rua Fernando Farinha, Lt. 68, no Jardim da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona parte da valência de creche) e (iii) na Rua João Vilarrett, n.º 22, 1.º Esq., na Ramada (imóvel arrendado onde funciona o CAT – Centro de Acolhimento Temporário).

O CCPR tem como fins e objetivos a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade da vida das pessoas, famílias e comunidades.

## Missão

Dignificar a pessoa humana nas vertentes sociais, educacionais e espirituais.

## Visão

O CCPR é uma instituição dinâmica projetada para servir a comunidade, atento às mudanças e evolução das suas necessidades, tudo fazendo para lhe prestar serviços de excelência.

## Valores

A sua ação é inspirada na Doutrina social da Igreja e assenta nos seguintes valores: Solidariedade, Caridade, Respeito, Qualidade, Proximidade e Integridade.

## Política de Qualidade

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada assume o compromisso de prestar serviços que obedeçam a elevados padrões de qualidade, envolvendo os colaboradores, utentes parceiros com vista a uma melhoria contínua.

Para tal, determina que a sua Política de Qualidade rege-se por:

- ✓ Prestar serviços aos seus utentes com base na doutrina social da Igreja;
- ✓ Prosseguir com a melhoria contínua e sustentada dos processos organizacionais de modo a beneficiar a comunidade;

- ✓ Promover uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o envolvimento e o comprometimento dos colaboradores, voluntários e fornecedores, com vista à qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Garantir o cumprimento da legislação (leis, regulamentos e normas) em vigor, aplicável às suas atividades e aos utentes;

Para tanto, a Direção da instituição assume o compromisso de monitorizar o seu Sistema de Gestão de Qualidade.

A Direção do CCPR é constituída, atualmente, por cinco elementos, retro identificados, competindo-lhe, entre outras tarefas, zelar pelo cumprimento dos Estatutos e Regulamento Interno, executar o Programa e Orçamento aprovados em reunião, gerir e administrar o CCPR e apresentar contas dessa atividade.

A atual Direção foi nomeada pelo Senhor Cardeal Patriarca em setembro de 2018.

O quadro profissional do CCPR era constituído, no final de 2018, por **105 colaboradores** e **2 estagiários** em regime académico. O CCPR conta ainda com o apoio benemérito e dedicado de **18 voluntários** que diariamente prestam o seu apoio em todas as suas múltiplas valências e atividades, e outros **6 voluntários** que auxiliam na época balnear. A Direção reconhece publicamente a importância do trabalho desenvolvido pelos voluntários e demais colaboradores e bem assim, o envolvimento dos utentes e comunidade em geral.

## A atividade do CCPR

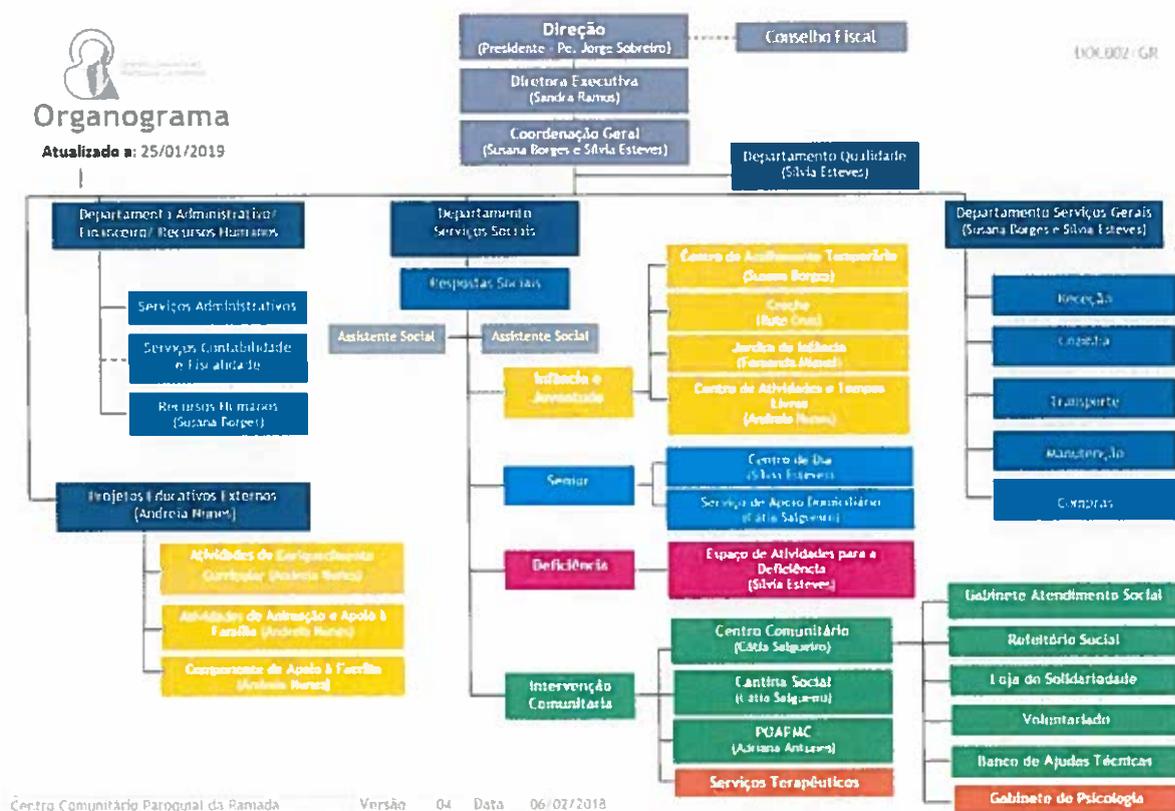
A reestruturação financeira do CCPR prossegue, reforçando a sua capacidade de resposta à população com a elaboração e implementação de novos projetos, além da captação e conseqüente aumento do universo de (novos) utentes para as mais diversas valências.

### Acontecimentos mais marcantes em 2018

- Março de 2018
  - 2.ª edição da noite na Escola no AAF e CAF da Escola Maria Costa, Francisco Vieira Caldas e ATL da Sede
  - Início de Intervenção de obras de remodelação do Jardim Infantil São Francisco de Assis
  - Atribuição de Donativo monetário da Associação D. Pedro V para auxiliar nos gastos com as obras
- Abril de 2018 – início do programa POAMPC – ajuda alimentar a pessoas carenciadas
- Maio de 2018 – Participação da Fanfarra da Escola Maria Costa no Village Eurovisão
- Junho de 2018
  - Início das obras de adaptação da Creche Sta Teresinha, com previsão de aumento da capacidade para mais 33 utentes
  - Inauguração da Web Rádio MC, na escola Maria Costa, projeto apoiado pela Camara, Associação de pais e Direção de agrupamento e escola Maria Costa
- Setembro de 2018
  - Aumento efetivo de mais 33 vagas em Creche

- Instituição Vencedora do programa FACES do Montepio Geral
- Novembro de 2018
  - Comemoração do 21º Aniversário do Centro Comunitário Paroquial da Ramada
  - Apresentação da curta metragem baseada em 4 histórias de vidas de utentes do CCPR, projeto Artes da Saúde, promovido pela Câmara
  - Participação no Programa Natal dos Hospitais a convite da RTP1
- Dezembro de 2018
  - Participação no programa solidário do Preço Certo – Especial de Natal

## Organograma





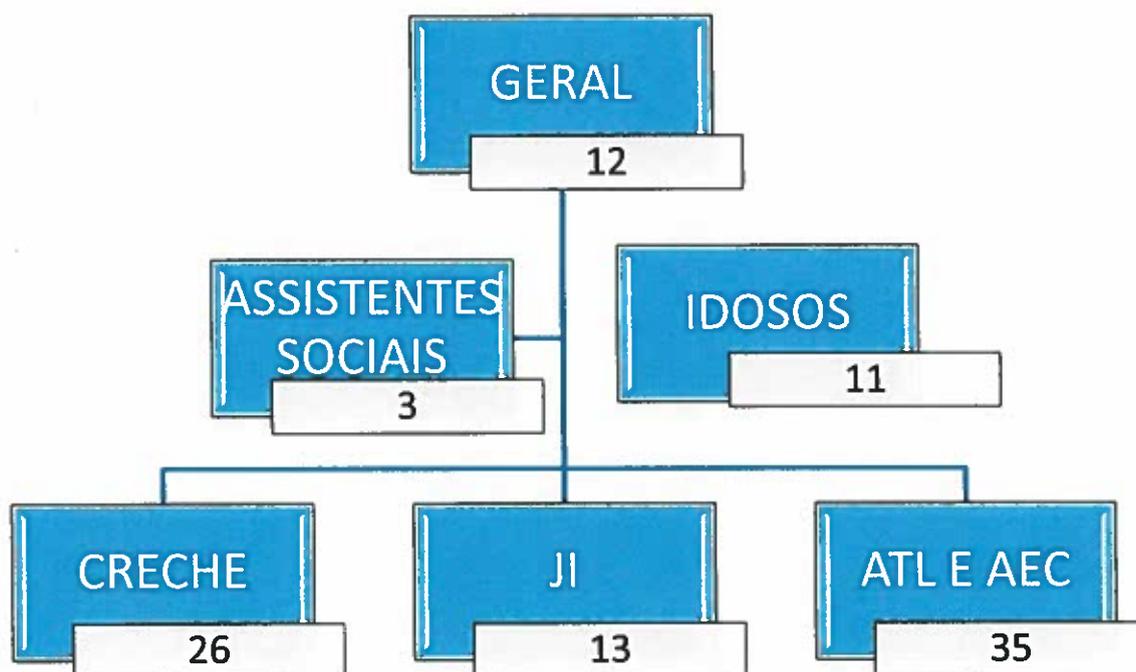
## Áreas de Intervenção

Anualmente o Centro Comunitário Paroquial da Ramada apoia diariamente uma média de 600 utentes, em diferentes áreas de intervenção, apresentamos de seguida os utentes por valência:





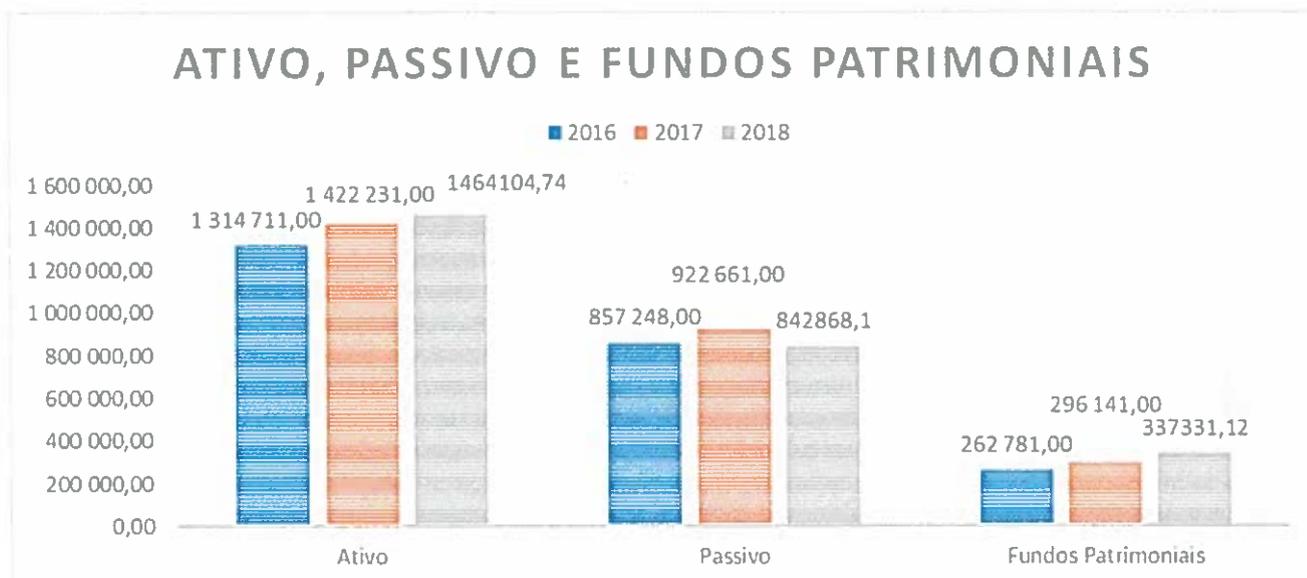
### *Distribuição colaboradores por valência*



## Situação económica e financeira

### Balanço

Da análise do balanço, o ativo do CCPR apresenta no ano de 2018 um aumento de 41 873,74 euros. Apresentamos de seguida um quadro resumo da situação comparando os anos de 2016, 2017, 218.



### Demonstração de Resultados

A *Demonstração de Resultados* apresenta no ano de 2018 uma variação positiva no resultado líquido de 7.829,57 euros.



A rubrica de *Serviços Prestados* é constituída por receitas provenientes de serviços efetuados aos utentes, constatando-se um aumento de 19,80% face a 2017, quanto à transferência de acordos da segurança social verificou-se um ligeiro aumento de 6% quando comparamos 2017 e 2018.

Dos valores registados na rubrica de *Subsídios*, destacam-se os valores recebidos de IGFSS, os quais representam 58,28% das receitas do CCPR, o que se traduz numa elevada dependência das transferências estatais. Contudo, face a 2017, o valor das transferências da IGFSS diminuiu 2.94 pontos percentuais.

Em relação à rubrica de *Fornecimentos e serviços externos*, verificou-se um aumento dos gastos daquela natureza em cerca de 38,79%, comparativamente ao ano anterior. Este facto está relacionado com a alteração de política no fornecimento de *catering* aos utentes. O CCPR deixou de ter gestão autónoma, pelo que os custos com o novo fornecedor *Serunion* são reclassificados para a rubrica de *gastos com subcontratos*, quando, em maio de 2017, grande parte dos gastos estavam discriminados na rubrica *custo das matérias-primas*. Por outro lado, a deu-se continuidade à necessária renovação do parque automóvel, bem como reparações urgentes e imediatas das instalações e equipamentos em virtude do estado degradado em que se encontravam, por falta sistemática de manutenção facto que ocorreu durante anos.

Nos *Gastos com Pessoal*, verifica-se um aumento de 11,40% face a 2017. Esta variação é resultado do aumento do salário mínimo nacional, bem como, aumento de horas prestadas na valência de AEC (Atividades Extracurriculares) acordo tripartido entre o Ministério de Educação e a CMO. Ainda há a referir que as valências de Creche e ATL aumentaram a capacidade de admissão de utentes, o que se traduziu num aumento efetivo de funcionários.

Na rubrica de *Disponibilidades* verificou-se uma diminuição de 35,68% em virtude do CCPR ter pago as obras efetuadas nos equipamentos de Creche Sta. Teresinha e Jardim Infantil São Francisco de Assis, sem ter recebido o donativo Extraordinário do PAMO atribuído pela CMO. O saldo de *caixa e bancos* apresentava em 31 de dezembro de 2018 o valor de **147.074,87 euros**.

#### Indicadores Económicos:

Rádios Financeiros	2017	2018
Autonomia financeira	21%	23%
Solvabilidade	26%	30%

Indicadores de liquidez	2017	2018
Liquidez Geral	51%	50%

A autonomia financeira é um rácio que varia entre 0 e 1, representa a percentagem dos ativos totais da entidade financiados por capitais próprios. Este rácio exprime a solidez financeira da entidade e a sua capacidade para solver os seus compromissos não correntes. Quanto maior o seu valor, menor o peso dos capitais alheios no financiamento dos ativos da entidade e menores os respetivos encargos financeiros (juros de empréstimos obtidos). Em 2018, verificou-se um aumento de 2 pontos percentuais face ao ano transato, facto que não é significativo.

O rácio de liquidez geral traduz em que medida as obrigações de curto prazo estão cobertas por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período correspondente ao do vencimento das dívidas correntes (a curto prazo). Analisando os rácios de liquidez indicados, verificamos que manteve os mesmos indicadores, diminuindo ligeiramente, no entanto, o valor não é expressivo.

A situação patrimonial do CCPR evidencia equilíbrio, apresentando um valor de 337.331,12 euros.

## ***Evolução previsível da atividade***

No ano de 2019, o CCPR prosseguirá com a grande maioria dos projetos em curso, conforme consta do *Plano de Atividades* anual e candidatar-se-á a novos projetos com o objetivo de aprofundar a sua Missão. Aguarda-se a aprovação de novas candidaturas efetuadas durante o ano de 2018. Neste aspeto, é de assinalar a submissão de candidaturas a projetos muito relevantes para alguns departamentos do CCPR e bem assim, um aumento de acordos com a segurança social e também com a autarquia local.

Está previsto junto da Autoridade Tributária a consignação de 0,5% do IRS de 2018. Deste modo, poderá sensibilizar os seus utentes, amigos e colaboradores para a atribuição deste benefício fiscal na declaração do IRS a entregar em 2019. Em 2018, o valor recebido através deste incentivo fiscal foi de 3.108,17 euros.

## ***Dívidas à Autoridade Tributária e ao Centro Regional de Segurança Social***

O CCPR não tem, na presente data, nem tinha, com referência à data de relato, qualquer dívida em mora à Autoridade Tributária ou ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## ***Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício***

Após o termo do exercício e até à presente data, não sucederam acontecimentos subsequentes que impliquem ou mereçam ajustamentos e/ou a sua divulgação nas contas do exercício.

## ***Proposta de aplicação de resultados***

A Direção do CCPR, em conformidade com o previsto nos estatutos, propõe que o resultado líquido do período em apreço, no montante de 41.189,82 euros (Quarenta e um mil, cento e oitenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos), seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

## ***Nota final***

Uma palavra de apreço e reconhecimento às organizações governamentais, não governamentais, empresas e voluntários que nos honraram com a sua colaboração e parceria, confiança depositada através da cooperação e enormes contributos, constituindo importante incentivo na comunhão de esforços visando o engrandecimento da instituição no cumprimento dos objetivos da sua Missão e Estatutos.

Também a todos os colaboradores internos que contribuíram para o excelente desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu elevado agradecimento.

Ramada, 21 de março de 2019

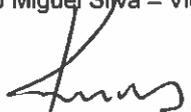
A DIREÇÃO

Visto

\_\_\_\_\_  
Pe. Jorge Sobreiro – Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Cónego Francisco José Tito Espinheira

  
\_\_\_\_\_  
Pedro Miguel Silva – Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Rui Gomes Dias – Secretário

  
\_\_\_\_\_  
António França – Tesoureiro

  
\_\_\_\_\_  
António Jorge Ramos – Vogal

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2018



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Período findo em 31 de dezembro de 2018..... 10

## BALANÇO

Rubricas	Notas	31.12.2018	31.12.2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	899 410,69	848 894,24
Investimentos financeiros	5	4 825,49	1 787,03
		<b>904 236,18</b>	<b>850 681,27</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	6	4 197,11	9 219,10
Adiantamento a fornecedores	7	1 219,95	0,00
Estado e outros entes públicos	8	35 352,41	11 866,79
Diferimentos	9	4 149,59	13 618,21
Outros activos correntes	10	367 874,63	308 200,16
Caixa e depósitos bancários	11	147 074,87	228 645,52
		<b>559 868,56</b>	<b>571 549,78</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 464 104,74</b>	<b>1 422 231,05</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	92 364,05	92 364,05
Resultados transitados	13	-341 480,67	-603 096,72
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	14	545 257,92	773 513,72
		<b>296 141,30</b>	<b>262 781,05</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	15	<b>41 189,82</b>	<b>33 360,25</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>337 331,12</b>	<b>296 141,30</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Fornecedores	16	105 042,19	0,00
Financiamentos obtidos	17	178 863,33	203 429,13
		<b>283 905,52</b>	<b>203 429,13</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	146 870,82	248 008,57
Adiantamento de Clientes		3 351,21	0,00
Estado e outros entes públicos	8	48 339,09	43 678,56
Financiamentos obtidos	17	95 000,00	150 199,00
Diferimentos	9	143 791,27	67 666,95
Outros passivos correntes	10	405 515,71	413 107,54
		<b>842 868,10</b>	<b>922 660,62</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 126 773,62</b>	<b>1 126 089,75</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 464 104,74</b>	<b>1 422 231,05</b>



## Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Euros

Rendimentos e gastos	Notas	01.01.2018 31.12.2018	01.01.2017 31.12.2017
Vendas e serviços prestados	16	653 747,16	545 710,11
Subsídios, doações e legados à exploração	17	951 726,31	898 854,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	0,00	-42 838,83
Fornecimentos e serviços externos	19	-414 282,83	-298 485,47
Gastos com o pessoal	20	-1 175 758,57	-1 055 467,67
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21	-1 788,33	
Outros rendimentos	22	166 714,00	127 347,41
Outros gastos	23	-77 118,07	-78 917,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>103 239,67</b>	<b>96 202,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-43 010,50	-36 211,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>60 229,17</b>	<b>59 991,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	5,01	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-19 044,36	-26 630,78
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>41 189,82</b>	<b>33 360,25</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>41 189,82</b>	<b>33 360,25</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*

## Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	Notas	01.01.2018 31.12.2018	01.01.2017 31.12.2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		658 769	536 656
Recebimentos de subsídios		951 726	898 854
Pagamentos a fornecedores		(418 187)	(367 024)
Pagamentos ao pessoal		(892 926)	(774 957)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>299 382</b>	<b>293 530</b>
Outros recebimentos/pagamentos		(305 408)	(147 471)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(6 026)</b>	<b>146 059</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(75 545)	(36 044)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(75 545)</b>	<b>(36 044)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)</b>		<b>(81 571)</b>	<b>110 015</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>228 646</b>	<b>118 631</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11	<b>147 075</b>	<b>228 646</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>(81 571)</b>	<b>110 015</b>

*[Handwritten signature]*

*[Two large, curved lines, possibly representing a signature or a stylized graphic.]*

*[Handwritten signature]*



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS										TOTAL		
		Cheque Saúde	Crube S/A Terrenha	Pré-Escolar	ATL	AAAF/CAF	CAT	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Centro Comunit.	FAO		Caritas Social	Escolas/CMO
Vendas e serviços prestados		37.292,13	164.419,88	164.731,50	61.133,72	85.169,33	69.752,52	72.759,53	45.492,15	1.140,25	26.608,67	89.398,45	177.044,30	653.747,16
Subsídios, doações e legados à exploração		69.178,85	146.056,71	149.808,90	10.577,13			67.099,86	125.129,85	47.679,74				951.726,31
Variação nos inventários de produção														0,00
Trabalhos para a própria entidade														0,00
Fornecimentos e serviços externos		-27.441,89	-87.904,79	-100.657,67	-26.133,84	-67.556,60	-12.473,57	-18.388,48	-33.306,82	-2.131,05	-5.618,20	-6.311,25	-26.359,57	-414.282,83
Gastos com o pessoal		-77.280,24	-244.149,46	-263.350,25	-52.635,52	-14.742,34	-52.214,25	-101.441,41	-79.580,26	-45.630,20	-25.319,25	-68.834,22	-150.681,17	-1.175.756,57
Impunidade de dívidas a receber (perdas/reversões)														0,00
Provisões (aumentos/reduções)														0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)														0,00
Aumentos/reduções de justo valor														0,00
Outros rendimentos e ganhos		5.250,00	75.682,49	70.250,32	10.797,27	4.334,47			-413,77		399,45			166.714,00
Outros gastos e perdas			-25.546,52	-36.511,34	-416,45	-2.762,36	735,06		-10.249,85	-546,20	-350,29			-77.118,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		199,85	78554,31	-16353,10	3025,30	4186,23	4329,64	19732,78	47072,30	512,44	-4279,62	14252,98	3,56	103239,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1720,42	-6881,68	-9032,22	-5161,26		-430,10	-3010,73	-3440,84	-12473,04	-860,21			-43010,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		278,43	21676,63	-25385,32	-2135,96	4186,23	3899,54	16722,05	41631,46	-11960,60	-5139,83	14252,98	3,56	60229,17
Juros e rendimentos similares obtidos							5,01	0,00						5,01
Juros e gastos similares suportados		-138,81	-1556,23	-8537,27	-1956,27	-832,90	-34,70	-243,92	-5502,32	-17353	-69,41			-19044,36
<b>Resultados antes de impostos</b>		139,62	20120,40	-33922,59	-4092,23	3553,33	3869,85	16479,13	38129,14	-12134,13	-5209,24	14252,98	3,56	41189,82
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		139,62	20120,40	-33922,59	-4092,23	3553,33	3869,85	16479,13	38129,14	-12134,13	-5209,24	14252,98	3,56	41189,82

# Anexo

## 1. Identificação da entidade

O Centro Comunitário Paroquial da Ramada (também designado abreviadamente por *Centro* ou CCPR) é, além de uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, sem fins lucrativos, é também uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Rege-se pelos seus estatutos (cuja versão mais recente reporta a 5 de agosto de 2015), pelos estatutos das IPSS e demais normas aplicáveis.

O *Centro* teve o seu início de atividade em 22 de dezembro de 1998 e tem a sua sede no edifício da Igreja Paroquial da Ramada (Rua Marquesa D' Alorna n.º 4), o qual constitui propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Ramada (FIPR). Desenvolve também a sua atividade nas seguintes instalações (i) Rua do Poder Local, n.º 52, na Serra da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona a valência de jardim de infância); (ii) Rua Fernando Farinha, Lt. 68, no Jardim da Amoreira (propriedade da FIPR, onde funciona parte da valência de creche) e (iii) na Rua João Vilarett, n.º 22, 1.º Esq., na Ramada (imóvel arrendado onde funciona o CAT – Centro de Acolhimento Temporário).

O CCPR tem como fins e objetivos a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade da vida das pessoas, famílias e comunidades.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do CCPR foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, aplicável à Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio e o Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

Foi também tido em conta a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados pela Portaria 220/2015, de 24 de julho, no âmbito do SNC-ESNL.

### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

### Regime do acréscimo

O CCPR regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são registados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

## Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo referencial contabilístico aplicável à entidade.

## Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do CCPR são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

\* 9  
12

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### **Imposto sobre o rendimento**

O CCPR como uma IPSS não está sujeita a Imposto sobre o Rendimento.

### **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Não existem descobertos bancários.

### **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações no âmbito do projeto do subsídio, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio, método do lucro nulo.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e 2017 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2017				(Euros)
	Saldo em 01/01/2017	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31/12/2017
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	1.275.903				1.275.903
Equipamento básico	27.463				27.463
Equipamento de transporte	116.238	28.134			144.371
Equipamento administrativo	219.858	7.910			227.768
Investimentos em curso	319.046				319.046
	<u>1.958.507</u>	<u>36.044</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1.994.551</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	765.542	25.518			791.060
Equipamento básico	27.463				27.463
Equipamento de transporte	100.095	9.086			109.182
Equipamento administrativo	216.345	1.607			217.952
	<u>1.109.445</u>	<u>36.212</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1.145.657</u>
					<u>848.894</u>

	Saldo em 01/01/2018	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31/12/2018
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	1 275 903	89 245			1 365 148
Equipamento básico	27 463				27 463
Equipamento de transporte	147 273			2 902	150 175
Equipamento administrativo	229 148			1.380	229 148
Investimentos em curso	319 046				319 046
	<u>1 998 833</u>	<u>89 245</u>	<u>0</u>	<u>2 902</u>	<u>2 090 980</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	791 060	27 005			818 066
Equipamento básico	27 463				27 463
Equipamento de transporte	109 182	14 032	2 902		126 116
Equipamento administrativo	217 952	1 973			219 925
	<u>1 145 657</u>	<u>43 011</u>	<u>2 902</u>	<u>0</u>	<u>1 191 569</u>
					<u>899 410</u>

O valor registado em Investimentos em curso é relativo a obras no Polo Social Sta. Teresinha na Arroja, cujo terreno foi cedido pela Autarquia.

## 5. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor desta rubrica respeita exclusivamente a Fundo de Compensação do Trabalho (é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais).

## 6. Créditos a receber

Esta rubrica respeita a valores a receber de utentes, os valores que se julgam não recuperáveis estão discriminados na rúbrica de imparidade de dívidas a receber, nota 21.

## 7. Adiantamentos de fornecedores

Esta rubrica respeita a valores de sinalização a fornecedores.

## 8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Activo</b>		
Outros impostos e taxas	35 352,41	11 866,79
	<b>35 352,41</b>	<b>11 866,79</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		112,56
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6 924,98	6 374,88
Segurança Social	41 414,11	36 923,54
Outros impostos e taxas		267,58
	<b>48 339,09</b>	<b>43 678,56</b>

## 9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Seguros acidentes trabalho		8 456,37
Seguros de viaturas	2 144,96	5 161,84
Seguro escolar	510,24	
Seguros diversos	240,40	
Multirriscos empresas	904,04	
Acidentes Pessoais	103,95	
Gastos a reconhecer Manutenção Instalações	246,00	
	<b>4 149,59</b>	<b>13 618,21</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Receitas diferidas	90 113,57	67 666,95
Subsídios ao Investimento PAMO	53 677,70	
	<b>143 791,27</b>	<b>67 666,95</b>

~~X~~ *SP*  
*FR*

#### 10. Outros ativos /passivos correntes

Esta rubrica tem a seguinte decomposição:

##### Ativos correntes:

	31-Dez-18	31-Dez-17
	Corrente	Corrente
Diversos	7 702,56	8 345,83
Ligar à Vida	298 214,29	298 214,29
Cáritas Diocesana	1 148,83	788,83
Associações de Pais	1 407,95	161,95
PAMO	54 587,50	
Pessoal	121,00	689,26
Outros devedores por acrécimo	4 692,50	
	<b>367 874,63</b>	<b>308 200,16</b>

##### Passivos correntes:

	31-dez-2018	31-dez-2017
<u>Fornecedores de investimento:</u>		
Constrope, S.A.	110 634,37	110 634,37
<u>Acréscimos de gastos:</u>		
Remunerações a pagar ao pessoal em 2018, relativas a férias e subsídio de férias	211 791,53	209 183,00
<u>Outros credores:</u>		
Associação Florinhas da Rua	15 400,00	25 000,00
Igreja Paroquial de St. António dos Cavaleiros	20 000,00	20 000,00
Diversos	47 689,81	48 291,83
	<b>405 515,71</b>	<b>413 107,54</b>

## 11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica respeitava a:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Caixa</b>	<b>2 222,60</b>	<b>5 713,43</b>
Caixa Sede	336,01	897,77
Caixa Utentes	871,51	4 305,52
Caixa CAT	50,00	
Caixa Cartão	665,08	510,14
Caixa Fundo de Emergência	300,00	
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>144 852,27</b>	<b>222 932,09</b>
CGD Conta 24430	40 374,63	99 212,52
CGD Conta 2702930	86 597,95	117 342,08
BPI	3 227,48	-106,85
Santander totta	11 742,21	6 484,34
Montepio Geral	2 910,00	
	<b>147 074,87</b>	<b>228 645,52</b>

Em 2018 reformulou-se a conta de caixa, unificando todas as caixas existentes apenas numa principal.

Transformou-se a caixa do CAT em conta de fundo fixo no montante de 50,00 euros para fazer face a algumas despesas que sejam necessárias e urgentes.

Existe um fundo de emergência de 300,00 euros que está localizado na sala da coordenação.

A caixa cartão é referente a um cartão de débito bancário que se utiliza em superfícies comerciais de modo a evitar o transportes de quantidades de dinheiro mais avultadas.

## 12. Resultados transitados

A variação desta conta no corrente exercício respeita exclusivamente à aplicação do resultado líquido de 2017, bem como a reclassificação contabilista do montante de 228.255,80 euros para a conta de doações. Esta explicação de reclassificação encontra-se espelhada no ponto seguinte (n.º 12)

## 13. Ajustamentos /outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-dez-2018	31-dez-2017
Piddac	432 605,70	432 605,00
BPI	95 000,00	95 000,00
Doações	17 653,22	245 908,72
	<b>545 257,92</b>	<b>773 513,72</b>

Nesta Rúbrica foi regularizado o montante de 228.255,80 euros na conta de doações em contrapartida da conta 561 Resultados Transitados.

#### 14. Financiamentos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31-dez-2018		31-dez-2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Banco Popular (Obras da Creche)	156 917,42		176 334,00	
Banco Popular Carrinha ATL	21 945,91		27 095,00	
Cáritas		95 000,00		150 199,00
	<b>178 863,33</b>	<b>95 000,00</b>	<b>203 429,00</b>	<b>150 199,00</b>

A oscilação de valor na conta da Cáritas é referente ao valor de 5.000,00 euros que foi pago pela Direção a título de amortização de dívida. Do montante disponibilizado por parte da Cáritas, foi reconhecido para Proveitos o montante de 50 000,00 euros em virtude de terem sido intervencionados e nível de melhoramento de infraestruturas os equipamentos de Jardim Infantil e Creche Sta. Teresinha.

#### 15. Fornecedores

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluía um saldo com o fornecedor *Serunion, S.A.* (entidade a quem atualmente está concedida a exploração do refeitório), no valor 105042,19 euros. De referir que no corrente exercício foram cumpridos as obrigações para liquidação da dívida no prazo de 10 anos, acordo efetuado em 2017.

Alguns dos saldos mais relevantes

Descrição	2018
Simar - Serviços Intermunicipalizados de Águas	418,31
Choice Car, SA (Rodinhas)	455,01
Engate 3 Comércio e Indústria de alumínio, Lda	13 477,19
Concept Fardas, Lda	2 493,68
M.H.T.	6 399,99
Arablau - Higiene Profissional, Lda	1 474,03
A Um	1 437,58
Lisboagás - Comercialização, SA	37,61
Artifofo	394,69
Repsol Portuguesa, S. A	842,10
Grant Thornton	3 382,50
Mansetra Transportes de Passageiros e	200,00
Aira Filipa Diogo Rodrigues	636,00
Serunion, SA	109 453,09
Zurich Insurance	246,56
Edp Comercial	1 377,30
Vodafone	151,14
Jodrax, Lda	585,00
Palco da Mente	24,99
Toscanelli, Cotrim e Associados - Soc de Advogados	1 125,00
J. Correia & Filhos, Lda.	199,72
Corebiz - Contabilidade e Recursos Humanos	799,50
Creditex	107,13
Ideia Pack - Comércio de Embalagens, Lda	304,43
Ana Filipa Lourenço Duarte	287,00
Colipneus Povoá Santo Adrião, Lda	8,00
Seguradoras Unidas, SA	553,27
<b>Total</b>	<b>146 870,82</b>

## 16. Vendas e serviços prestados

O valor registado nesta rubrica respeita a:

	2018	2017	Variação
Creches	196 712,01	153 789,98	28%
Jardim de infância	164 731,50	150 184,20	10%
ATL	146 303,05	80 692,15	81%
3.ª idade - Centro de dia	72 759,53	76 320,01	-5%
3.ª idade - Apoio domiciliário	45 492,15	44 618,27	2%
EAD	26 608,67	25 052,68	6%
Outros	1 140,25	15 052,82	
	<b>653 747,16</b>	<b>545 710,11</b>	<b>20%</b>

No período de 2018 o CCPR aumentou as prestações de serviços em cerca de 20%. De referir que este impacto positivo se deve ao facto do aumento da capacidade de Creche, intervenção de melhoramento de infraestruturas do equipamento de Jardim Infantil, bem como, investimento em recursos humanos e captação de mais utentes para a valência de ATL, através da aquisição de uma viatura para transporte de crianças, bem como, aumento de utentes nas escolas Francisco Vieira Caldas e Maria Costa.

## 17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e 2017 o CCPR reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-dez-2018	31-dez-2017
IGFSS	757 928,88	749 079,00
Autarquias	182 619,95	146 082,00
IEFP	8 267,48	3 694,00
FACES	2 910,00	
	<b>951 726,31</b>	<b>898 854,00</b>

## 18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhado como segue:

	31-dez-2018	31-dez-2017
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial em 1 de janeiro		2 855,00
Compras		39 984,00
CMVMC		<b>42 839,00</b>

Refere-se que em 2018 a exploração do refeitório esteve a cargo da empresa Serunion, por este motivo, não se adquiriu bens e mercadorias.

## 19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, por principais rubricas, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	2018	2017
Subcontratos A	166 119,99	95 148,00
Trabalhos especializados	27 490,12	54 602,00
Publicidade e propaganda	350,92	
Honorários	27 553,67	625,00
Vigilância e segurança	3 362,08	
Conservação e reparação	14 055,21	17 656,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 518,12	8 279,00
Material de escritório	7 016,56	6 861,00
Artigos para oferta	4,99	
Material Didático	3 559,77	5 032,00
Material Trabalhos Manuais	2 882,04	10 070,00
Outros	183,90	
Eletricidade	20 987,60	23 062,00
Combustíveis	9 991,86	6 856,00
Água	7 037,74	7 277,00
Gás	7 283,11	
Deslocações e estadas	1 625,86	
Transportes de pessoal	17,35	
Rendas e alugueres	30 590,02	8 166,00
Comunicação	6 849,65	8 310,00
Seguros	5 156,59	4 994,00
Contencioso e notariado	478,24	
Despesas de representação	189,35	
Limpeza, higiene e conforto	7 761,78	4 066,00
Outros custos	41 777,51	9 626,00
<b>Encargos com Utentes</b>	<b>409 844,03</b>	<b>298 485,00</b>

x  
 @  
 KW

Na rúbrica de fornecimentos e serviços externos há a referir as seguintes considerações, comparando 2018 face a 2017:

- Aumento do valor dos subcontratos visto que o contrato com a Serunion iniciou em maio de 2017. Em 2018 as faturas emitidas pelo fornecedor foram na totalidade lançadas nesta conta.
  - Honorários -aumento dos recibos verdes em virtude de aumento das horas da valência de AEC.
  - Ferramentas e utensílios – aumento em virtude da intervenção nas obras de melhoramento dos equipamentos de Creche e JI.
  - Combustíveis – existe um ligeiro aumento visto que foi adquirida uma viatura para o ATL.
  - Rendas e alugueres – aumentou substancialmente em virtude do CCPR efetuar uma transferência para a Fábrica da Igreja a título de comparticipação e cedência de instalações.
- Verificou-se uma diminuição nas contas de comunicação, trabalhos especializados e conservação e reparação.

## 20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	31-dez-2018	31-dez-2017
Remunerações do pessoal	953 735,23	853 896,00
Indemnizações		5 021,00
Encargos sobre remunerações	211 666,43	189 079,00
Seguros	5 494,77	6 281,00
Outros gastos com pessoal	4 862,14	1 033,00
Remuneração IEFP		159,00
	<b>1 175 758,57</b>	<b>1 055 468,00</b>

X  
9  
FW

O número médio de empregados no exercício de 2018 e 2017 foi 105. Atualmente, 3 funcionárias estão cedidas à empresa Serunion que possui a exploração do refeitório.

Verificou-se um aumento nos salários em 2018 face a 2017 em virtude do crescimento das respostas sociais à população, bem como, acréscimo de horas prestadas por professores no acordo tripartido da CMO e Ministério da Educação – AEC.

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

#### 21. Imparidade de dívidas a receber

O valor incluído nesta conta refere-se a valores em estado de mora de utentes que não são recuperáveis.

#### 22. Outros rendimentos

Esta rubrica respeita a:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos suplementares	27 967,85	14 539,21
Descontos de pronto	302,49	143,04
Ganhos em Inventários		3 217,06
Imputação de subsídios		0,00
Correções relativas a anos	1 498,80	22 070,07
Donativos	133 836,69	86 990,53
Consignação IRS	3 108,17	
Outros		387,50
	<b>166 714,00</b>	<b>127 347,41</b>

#### 23. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	31-dez-2018	31-dez-2017
Donativos em géneros para a comunidade	63 196,80	48 089,00
Correções relativas a períodos anteriores	6 291,83	3 040,00
Outros	7 629,44	738,00
	<b>77 118,07</b>	<b>51 866,00</b>

## 24. Juros e gastos similares suportados

O valor desta rubrica respeita a:

	31-dez-2018	31-dez-2017
Juros suportados com financiamentos	10 584,99	27 774,00
Custos financeiros suportados com a dívida à Serunion	8 456,37	-
Outros	3,00	-
	<u>19 044,36</u>	<u>27 774,00</u>

Os gastos relativos à *Serunion* são relativos a juros incorridos com a falta de pagamento a este fornecedor (de *catering*). Entretanto, em 2017, a nova Direção do CCPR efetuou um acordo com esta entidade para que o processo de contencioso fosse suspenso, caso contrário a ação em tribunal seria executada, penhorando as contas bancárias do Centro.

O valor de 5,01 euros referente na rúbrica de Juros e rendimentos obtidos é referente a uma regularização da CGD.

## 25. Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do exercício - e até à elaboração do presente relatório - não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação patrimonial relevada nas contas apresentadas.

## 26. Outras informações

A Direção informa que o CCPR não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

## 27. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do CCPR, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018, foram autorizadas, pela Direção, para emissão em 21 de março de 2018.

A DIREÇÃO

Visto

\_\_\_\_\_  
Pe. Jorge Sobreiro – Presidente

\_\_\_\_\_  
Cónego Francisco José Tito Espinheira

\_\_\_\_\_  
Pedro Miguel Silva – Vice-Presidente

\_\_\_\_\_  
Rui Gomes Dias – Secretário

\_\_\_\_\_  
António França – Tesoureiro

\_\_\_\_\_  
António Jorge Ramos – Vogal

\_\_\_\_\_  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

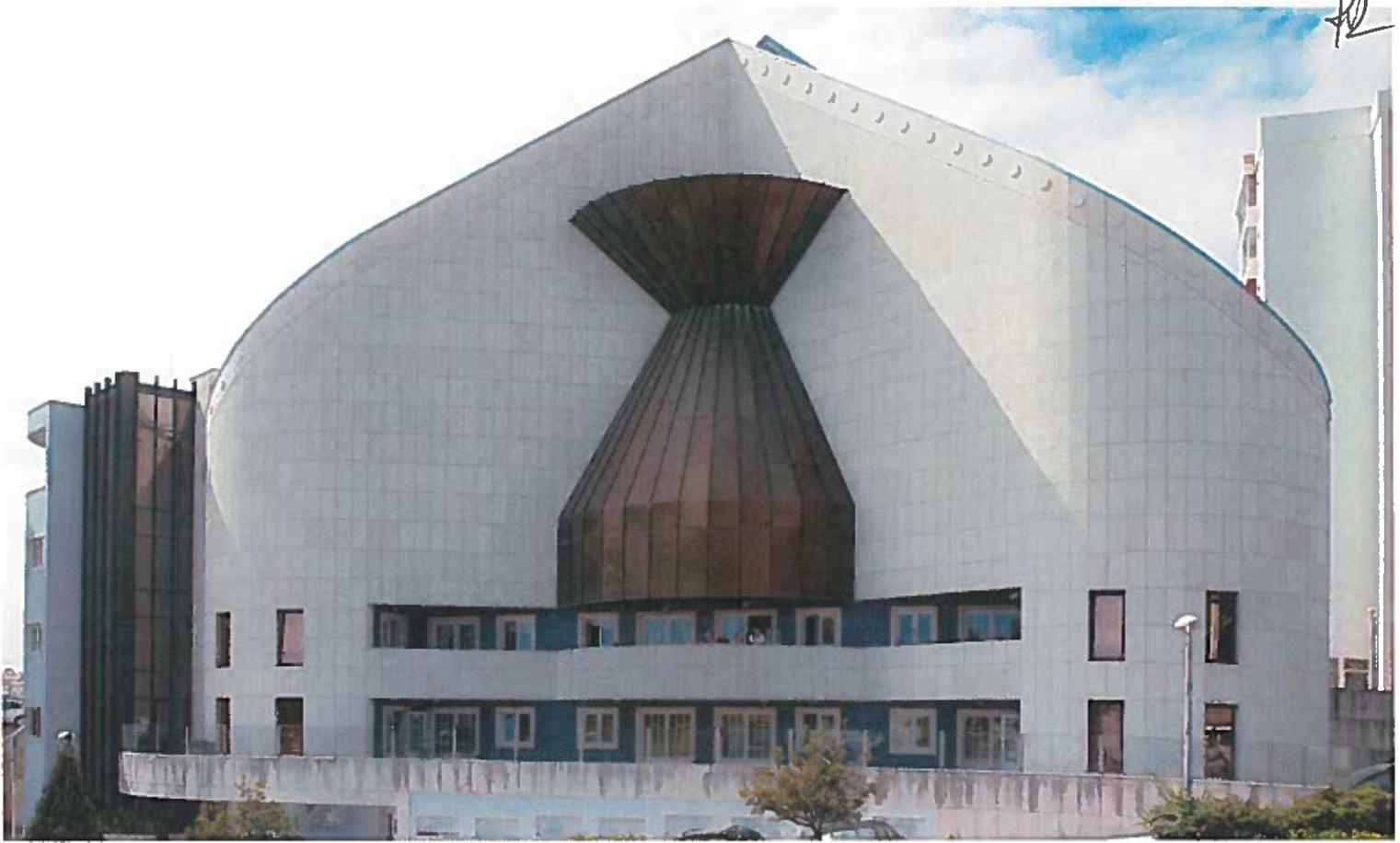
*P*  
*12*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

✳️  
P  
PL



Handwritten initials or signature in the top right corner.



[www.centrocomunitariodaramada.org](http://www.centrocomunitariodaramada.org)

